



Voto de Saudação

Os deputados abaixo assinados apresentam hoje nesta Assembleia Legislativa Regional, Câmara representativa do povo dos Açores, um voto de saudação pela passagem de mais um aniversário do 25 de Abril de 1974, considerando que este é não só um dever, um direito, mas também, e acima de tudo, uma alegria para todos os democratas.

Recordar e saudar Abril é, antes do mais, prestar homenagem a todos os que ao longo de décadas sonharam e lutaram por um país diferente, em especial aos que possibilitaram a sua realização, que sentiram a necessidade de "realizar" a liberdade, o "Ar Livre" de que nos falava Miguel Torga:

Ar livre, que não respiro!

Ou são pela asfixia ?

Miséria de cobardia

Que não arromba a janela

Da sala onde a fantasia

Estiola e fica amarela

Ar livre, digo eu!

Ou estamos nalgum museu

De manequins de cartão?

Abaixo! E ninguém se importe!

Antes o caos que a morte...

De par em par, pois então ?!



Recordar e saudar Abril é festejar a liberdade, mas também a coragem, a decisão responsável, mesmo que tenha de ser irreverente. É um acto simbólico que consolida a nossa memória identitária, memória de povo que disse Não: Não ao conformismo, Não ao conservadorismo, Não à opressão, Não à desigualdade, Não à estagnação e marasmo social.

Recordar e saudar Abril é, por isso mesmo, a consagração de um contínuo desafio para que em Portugal se lute e trabalhe sempre por uma vida melhor. Sem preconceitos, sem medos, com determinação. E esta é uma responsabilidade de todos e para todos.

Recordar e saudar Abril é ainda um dever para com os mais novos, aqueles que nasceram em liberdade, que não sentiram o peso da tirania, mas que não podem ignorar que ela existiu. E isto não por mera satisfação geracional, mas porque é deles que se espera a salvaguarda dos valores conquistados, o desenvolvimento económico, social e cultural do país e, no caso, da nossa Região.

Foi graças ao 25 de Abril que se desenvolveram os processos das Autonomias Regionais dos Açores e da Madeira e com eles o evidente progresso e a melhoria das condições de vida dos respectivos povos.

Em meados dos anos setenta, nomeadamente em 1974, o mundo vivia momentos conturbados, designadamente em termos económicos — com a crise do petróleo — e políticos, pois além da guerra entre os grandes blocos e de lutas coloniais, a ditadura era não só uma realidade serôdia, nomeadamente em Portugal e em Espanha, como se tinha recentemente imposto violentamente num regime democrático como no Chile.

No dealbar do século XXI a situação é bem diferente. Os regimes políticos de carácter ditatorial são quase uma raridade — ou têm outros contornos — ainda que muito haja a fazer para que em muitos países se possa falar com



propriedade em democracia. Mas é o próprio regime democrático, representativo, que necessita de ser melhorado, com uma maior participação dos cidadãos, agregando cada vez mais as pessoas na defesa dos seus interesses, ou seja, actuando e concorrendo para que haja uma vivência plena da cidadania.

Em termos económicos as alterações são enormes. Mas enormes são também os desafios que têm de ser vencidos, não só nas antigas dicotomias entre o primeiro e o terceiro mundo, entre o norte e o sul, mas também nas novas desigualdades no interior de cada país, onde a incerteza e a insegurança económica e financeira é cada vez mais uma constante, e se tem mostrado geradora de fracturas sociais de contornos diversos e por vezes ainda desconhecidos. Há muito e muito para fazer.

Hoje, tal como há 27 anos, com vontade, determinação e generosidade, "é preciso avisar toda a gente" para que vença a liberdade, a justiça, a igualdade, a solidariedade.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Regional dos Açores reunida em sessão plenária no dia 8 de Maio de 2001, na cidade da Horta, associando-se às comemorações do 27º aniversário do 25 de Abril, saúda todos os que ao longo de décadas sonharam e lutaram por um país diferente, em especial os que possibilitaram a sua realização, que sentiram a necessidade de "realizar" a liberdade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 8 de Maio de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes', written in a cursive style.

Fernando Manuel Machado Menezes